

# RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS FEVEREIRO - 2021



## SIMPREVI

Instituto do Sistema Municipal de Previdência de Chapecó - SC



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	5
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	7
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	8
Análise do Risco da Carteira _____	10
Liquidez e Custos das Aplicações _____	12
Movimentações _____	14
Enquadramento da Carteira _____	15
Comentários do Mês _____	18

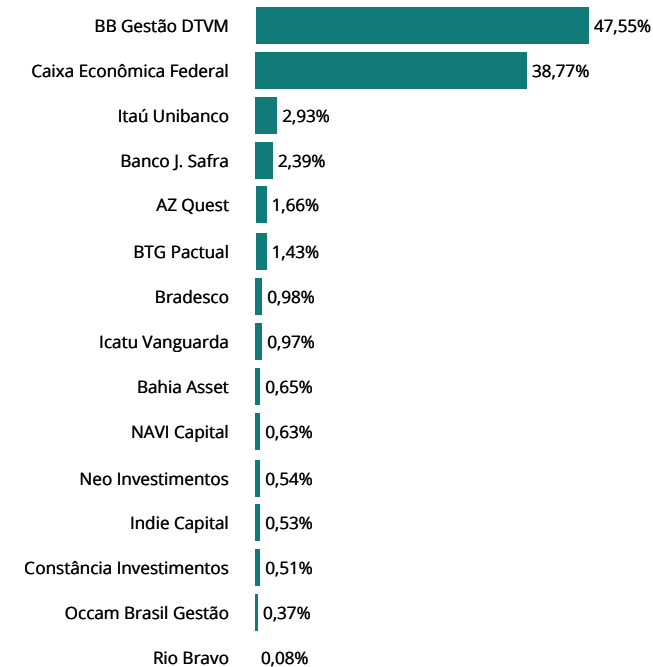
ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>85,5%</b>	<b>250.805.495,83</b>	<b>248.409.886,70</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	2,0%	5.920.789,72	5.915.150,80
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	12,8%	37.476.972,59	37.822.647,46
BB FIC Previdenciário Fluxo	10,0%	29.296.325,72 <span>▲</span>	25.072.801,59
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	1,7%	5.005.510,12	5.036.461,04
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	3,5%	10.345.592,05	10.345.155,31
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	0,8%	2.376.993,05	2.402.764,23
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	10,7%	31.265.233,69 <span>▲</span>	31.736.407,38
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	3,4%	9.882.159,27	10.001.232,08
Caixa Brasil Referenciado	2,2%	6.489.972,38	6.484.921,86
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	6,0%	17.730.720,00	18.090.588,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	6,0%	17.734.624,87	18.436.003,70
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	2,7%	8.008.555,94	8.058.497,59
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	1,9%	5.544.658,60	5.678.057,15
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	1,1%	3.291.101,23	3.329.493,72
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1,5%	4.386.502,55	4.385.710,54
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	1,0%	2.818.033,11	2.875.201,09
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	1,7%	4.898.122,08 <span>▲</span>	4.082.787,90
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	10,1%	29.721.908,28	29.873.529,14
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	3,8%	11.121.847,16	11.297.079,36
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	2,6%	7.489.873,42	7.485.396,76
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,1%</b>	<b>240.387,07</b>	<b>241.006,95</b>
BB FII Recebíveis	0,1%	240.387,07 <span>▼</span>	241.006,95
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>1,4%</b>	<b>4.035.717,96</b>	<b>4.011.737,51</b>
BB Previdenciário Multimercado	0,9%	2.778.251,52	2.786.068,11
Safra SP Reais PB Multimercado	0,4%	1.257.466,44	1.225.669,40
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>10,0%</b>	<b>29.442.544,10</b>	<b>30.171.472,90</b>
AZ Quest FIC FIA Small Caps	0,8%	2.403.312,12	2.384.016,92
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	0,8%	2.475.665,89	2.456.683,90
Bahia FIC FIA Valuation	0,6%	1.901.285,14	1.919.965,71
BB FIC FIA Alocação	0,7%	2.124.082,63	2.188.119,74
BB FIC FIA Consumo	0,3%	977.528,89	1.032.727,67
Bradesco FIA Selection	1,0%	2.865.762,27	2.961.820,43

## POR SEGMENTO



- Fundos de Renda Fixa 85,54%
- Fundos de Renda Variável 10,04%
- Fundos Imobiliários 0,08%
- Investimentos no Exterior 2,96%
- Fundos Multimercado 1,38%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



ATIVOS	%	FEVEREIRO	JANEIRO
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>10,0%</b>	<b>29.442.544,10</b>	<b>30.171.472,90</b>
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	1,4%	4.204.691,10	4.313.739,12
Caixa FIA Consumo	0,3%	988.105,08	1.044.080,35
Constância FIA Brasil	0,5%	1.491.650,55	1.526.735,39
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	1,0%	2.830.432,70	2.942.398,46
Indie FIC FIA	0,5%	1.556.713,36	1.626.856,06
Itaú FIC FIA Dunamis	0,4%	1.107.407,80	1.102.190,98
Navi FIC FIA Institucional	0,6%	1.858.226,87	1.920.262,43
Neo FIC FIA Navitas B	0,5%	1.582.960,20	1.639.756,27
Occam FIC FIA	0,4%	1.074.719,50	1.112.119,47
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>3,0%</b>	<b>8.680.657,78</b>	<b>4.512.743,32</b>
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	0,7%	1.976.418,38	1.959.072,81
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	0,3%	947.709,29 ▲	-
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	2,0%	5.756.530,11 ▲	2.553.670,51
<b>TOTAL DA CARTEIRA</b>	<b>100,0%</b>	<b>293.204.802,74</b>	<b>287.346.847,38</b>

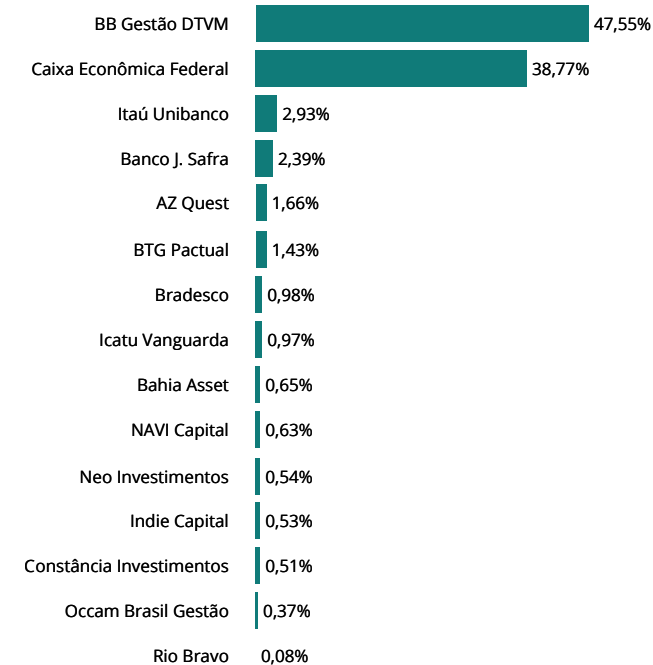
▲ Entrada de Recursos  
 ▲ Nova Aplicação  
 ▼ Saída de Recursos  
 ▼ Resgate Total

## POR SEGMENTO



- Fundos de Renda Fixa 85,54%
- Fundos de Renda Variável 10,04%
- Fundos Imobiliários 0,08%
- Investimentos no Exterior 2,96%
- Fundos Multimercado 1,38%

## POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS



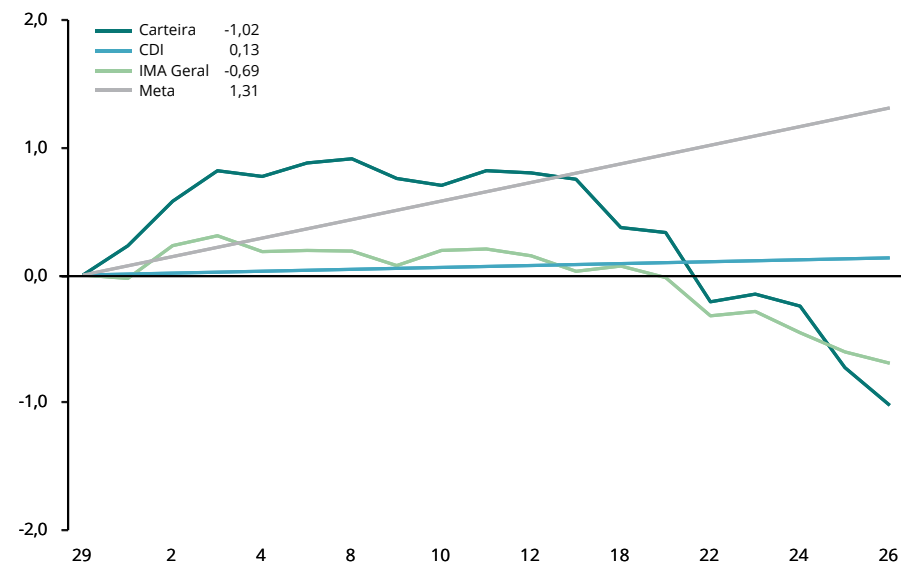
ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2021
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>	<b>(546.362,41)</b>	<b>(2.642.122,68)</b>					<b>(3.188.485,09)</b>
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	9.752,01	5.638,92					15.390,93
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	(210.075,75)	(345.674,87)					(555.750,62)
BB FIC Previdenciário Fluxo	14.497,01	13.189,39					27.686,40
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	4.853,10	(30.950,92)					(26.097,82)
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	4.388,94	436,74					4.825,68
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	2.350,19	(25.771,18)					(23.420,99)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	(276.279,64)	(486.710,26)					(762.989,90)
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	(80.529,89)	(119.072,81)					(199.602,70)
Caixa Brasil Referenciado	10.466,36	5.050,52					15.516,88
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	237.936,00	(359.868,00)					(121.932,00)
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	(30.238,99)	(701.378,83)					(731.617,82)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	6.703,11	(49.941,65)					(43.238,54)
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(97.992,14)	(133.398,55)					(231.390,69)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	(25.873,76)	(38.392,49)					(64.266,25)
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.105,79	792,01					1.897,80
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	(40.484,71)	(57.167,98)					(97.652,69)
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	6.012,52	3.473,68					9.486,20
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	7.553,43	(151.620,86)					(144.067,43)
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	(100.518,05)	(175.232,20)					(275.750,25)
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	10.012,06	4.476,66					14.488,72
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>	<b>(5.283,66)</b>	<b>700,12</b>					<b>(4.583,54)</b>
BB FII Recebíveis	(5.283,66)	700,12					(4.583,54)
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>	<b>(5.344,18)</b>	<b>23.980,45</b>					<b>18.636,27</b>
BB Previdenciário Multimercado	(3.186,69)	(7.816,59)					(11.003,28)
Safra SP Reais PB Multimercado	(2.157,49)	31.797,04					29.639,55
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(674.958,25)</b>	<b>(728.928,80)</b>					<b>(1.403.887,05)</b>
AZ Quest FIC FIA Small Caps	(46.510,04)	19.295,20					(27.214,84)
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	(47.927,52)	18.981,99					(28.945,53)
Bahia FIC FIA Valuation	(36.771,09)	(18.680,57)					(55.451,66)
BB FIC FIA Alocação	(82.684,52)	(64.037,11)					(146.721,63)
BB FIC FIA Consumo	(14.912,14)	(55.198,78)					(70.110,92)
Bradesco FIA Selection	(75.338,19)	(96.058,16)					(171.396,35)

ATIVOS	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	2021
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>	<b>(674.958,25)</b>	<b>(728.928,80)</b>					<b>(1.403.887,05)</b>
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	(26.718,92)	(109.048,02)					<b>(135.766,94)</b>
Caixa FIA Consumo	(14.551,99)	(55.975,27)					<b>(70.527,26)</b>
Constância FIA Brasil	(61.809,57)	(35.084,84)					<b>(96.894,41)</b>
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	(119.947,25)	(111.965,76)					<b>(231.913,01)</b>
Indie FIC FIA	(1.935,11)	(70.142,70)					<b>(72.077,81)</b>
Itaú FIC FIA Dunamis	(16.375,82)	5.216,82					<b>(11.159,00)</b>
Navi FIC FIA Institucional	(85.268,36)	(62.035,56)					<b>(147.303,92)</b>
Neo FIC FIA Navitas B	(8.310,41)	(56.796,07)					<b>(65.106,48)</b>
Occam FIC FIA	(35.897,32)	(37.399,97)					<b>(73.297,29)</b>
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>	<b>51.382,55</b>	<b>222.680,90</b>					<b>274.063,45</b>
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	(40.927,19)	17.345,57					<b>(23.581,62)</b>
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	-	2.475,73					<b>2.475,73</b>
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	92.309,74	202.859,60					<b>295.169,34</b>
<b>TOTAL</b>	<b>(1.180.565,95)</b>	<b>(3.123.690,01)</b>					<b>(4.304.255,96)</b>

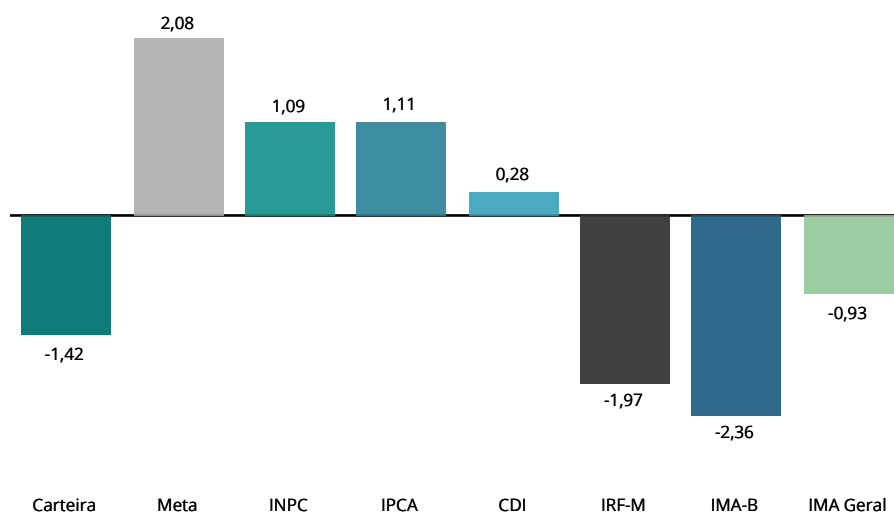
## RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 6% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	(0,40)	0,76	0,15	(0,24)	-53	-266	163
Fevereiro	(1,02)	1,31	0,13	(0,69)	-78	-759	148
Março							
Abril							
Maió							
Junho							
Julho							
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
<b>TOTAL</b>	<b>-1,42</b>	<b>2,08</b>	<b>0,28</b>	<b>-0,93</b>	<b>-68</b>	<b>-498</b>	<b>151</b>

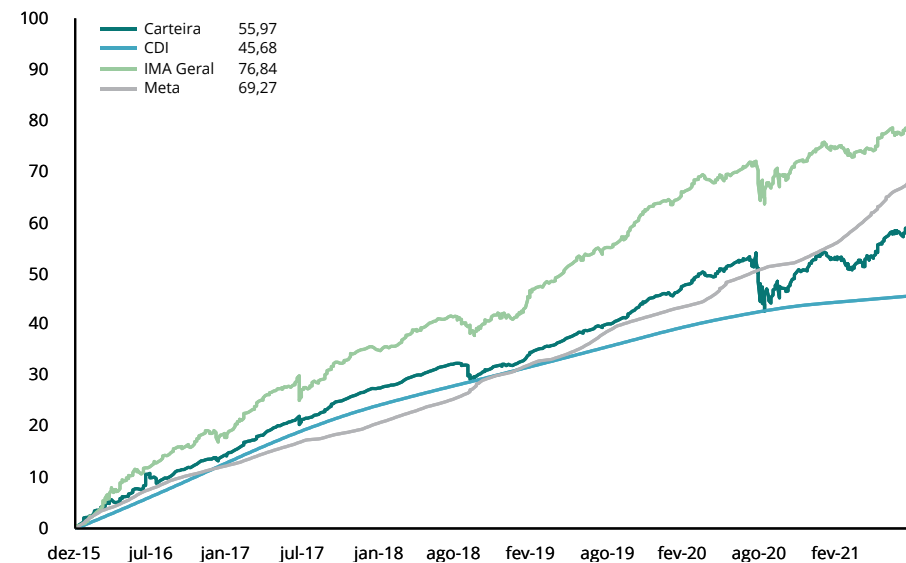
## RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



## CARTEIRA x INDICADORES EM 2021



## RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2015



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,10	7%	0,26	13%	2,07	16%	0,05	0,22	0,07	0,37	-63,12	-9,61	0,00	-0,23
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	IMA Geral	-0,91	-70%	-1,46	-70%	2,34	19%	2,41	6,30	3,97	10,36	-29,18	0,42	-1,26	-5,49
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,05	4%	0,13	6%	1,29	10%	0,01	0,15	0,02	0,25	-528,02	-46,04	0,00	-0,17
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	IMA-B 5	-0,61	-47%	-0,52	-25%	5,92	47%	2,42	5,02	3,97	8,25	-20,50	4,55	-0,98	-5,39
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,00	0%	0,04	2%	2,79	22%	0,22	0,58	0,36	0,95	-44,00	3,86	-0,06	-0,26
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	IPCA + 6%	-1,07	-82%	-0,98	-47%	5,64	45%	3,22	4,59	5,29	7,55	-26,19	4,58	-1,42	-4,96
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	-1,53	-117%	-2,38	-115%	2,07	16%	4,91	12,74	8,07	20,96	-21,93	0,67	-2,38	-12,39
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-1,19	-91%	-1,98	-95%	2,75	22%	2,27	6,13	3,73	10,09	-41,36	0,60	-1,35	-4,21
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,08	6%	0,24	12%	2,05	16%	0,05	0,37	0,08	0,61	-90,13	-6,18	-0,00	-0,34
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	IPCA + 6%	0,78	59%	2,12	102%	11,07	88%	9,72	3,89	15,97	6,39	-17,85	4,46	-2,70	-2,70
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	IMA-B	-1,39	-106%	-1,55	-75%	5,46	43%	8,99	9,21	14,76	15,15	-34,14	-0,91	-4,17	-9,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	-0,62	-47%	-0,54	-26%	5,89	47%	2,43	5,04	3,99	8,30	-20,64	4,49	-0,99	-5,40
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	-2,35	-179%	-4,01	-193%	-0,63	-5%	7,72	19,80	12,70	32,58	-20,58	0,12	-3,70	-17,67
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	IRF-M	-1,15	-88%	-1,92	-92%	2,87	23%	2,28	6,11	3,75	10,06	-39,66	0,72	-1,32	-4,27
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,02	1%	0,04	2%	2,95	23%	0,22	0,56	0,36	0,92	-38,71	5,70	-0,06	-0,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	IRF-M 1+	-1,99	-152%	-3,35	-161%	2,62	21%	3,70	9,13	6,09	15,01	-40,43	0,51	-2,24	-6,54
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,07	6%	0,16	8%	1,55	12%	0,00	0,05	0,00	0,08	-12.990,71	-116,73	0,00	0,00
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	IMA Geral	-0,51	-39%	-0,48	-23%	4,63	37%	1,98	5,94	3,26	9,76	-21,78	2,55	-0,81	-4,27
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	IMA-B	-1,55	-118%	-2,42	-116%	1,97	16%	4,93	12,72	8,10	20,92	-22,19	0,62	-2,40	-12,32
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	IMA Geral	0,06	5%	0,19	9%	2,49	20%	0,02	1,66	0,03	2,73	-340,19	0,33	0,00	-1,57
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FII Recebíveis	Sem bench	0,29	22%	-1,84	-89%	-9,70	-77%	9,98	18,34	16,40	30,15	-26,19	-7,03	-3,14	-18,67
FUNDOS MULTIMERCADO	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB Previdenciário Multimercado	CDI	-0,28	-21%	-0,39	-19%	1,04	8%	1,50	2,96	2,47	4,87	-27,25	-1,71	-0,59	-2,35
Safra SP Reais PB Multimercado	SP 500	2,59	198%	2,41	116%	10,94	87%	14,85	31,83	24,43	52,39	3,91	4,80	-2,86	-29,22
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
AZ Quest FIC FIA Small Caps	SMLL	0,81	62%	-1,12	-54%	-13,12	-104%	25,98	44,75	42,71	73,61	-7,75	0,55	-7,01	-46,10
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	Sem bench	0,77	59%	-1,16	-56%	-13,62	-108%	26,07	45,05	42,84	74,11	-7,83	0,47	-7,05	-46,35
Bahia FIC FIA Valuation	Ibovespa	-0,97	-74%	-2,83	-136%	2,68	21%	19,56	43,80	32,15	72,08	-14,00	2,77	-5,83	-41,52
BB FIC FIA Alocação	Sem bench	-2,93	-223%	-6,46	-311%	-6,43	-51%	25,73	42,63	42,24	70,14	-19,33	1,40	-7,60	-41,88
BB FIC FIA Consumo	ICON	-5,34	-408%	-6,69	-322%	-8,44	-67%	21,41	44,99	35,12	74,02	-33,01	1,38	-8,75	-40,18
Bradesco FIA Selection	Ibovespa	-3,24	-247%	-5,64	-271%	-5,48	-44%	28,38	43,23	46,58	71,12	-18,44	1,67	-8,89	-41,29



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	Sem bench	-2,53	-193%	-3,13	-150%	2,09	17%	19,67	44,93	32,30	73,94	-22,60	2,74	-7,28	-41,14
Caixa FIA Consumo	Ibovespa	-5,36	-409%	-6,66	-320%	-9,28	-74%	21,35	44,98	35,03	74,00	-33,12	1,26	-8,76	-40,42
Constância FIA Brasil	Ibovespa	-2,30	-175%	-6,10	-293%	-12,46	-99%	23,90	41,23	39,26	67,83	-17,55	0,38	-6,38	-41,36
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	Ibovespa	-3,81	-290%	-7,57	-364%	-16,19	-129%	17,45	39,35	28,65	64,72	-28,73	-0,82	-7,60	-40,78
Indie FIC FIA	Ibovespa	-4,31	-329%	-4,43	-213%	-1,24	-10%	21,90	47,60	35,95	78,33	-25,87	2,28	-9,72	-46,55
Itaú FIC FIA Dunamis	Ibovespa	0,47	36%	-1,00	-48%	-3,71	-29%	22,45	43,07	36,90	70,87	-8,52	1,72	-5,57	-40,48
Navi FIC FIA Institucional	IDIV	-3,23	-246%	-7,34	-353%	-3,14	-25%	26,32	44,07	43,21	72,52	-18,91	1,96	-8,51	-40,24
Neo FIC FIA Navitas B	Ibovespa	-3,46	-264%	-3,95	-190%	-2,57	-20%	19,83	45,44	32,56	74,77	-23,97	1,88	-8,41	-45,56
Occam FIC FIA	Sem bench	-3,36	-257%	-6,38	-307%	0,05	0%	27,89	41,07	45,79	67,59	-19,98	2,66	-8,29	-37,57
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	Ibovespa	0,89	68%	4,76	229%	-	-	19,88	-	32,69	-	-4,95	-	-6,88	-
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	3,55	271%	9,54	459%	50,38	400%	13,55	29,56	22,30	48,68	13,05	11,03	-2,31	-16,95
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	Sem bench	4,47	341%	8,39	403%	38,73	308%	14,19	32,84	23,35	54,07	13,63	8,91	-1,97	-18,23
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		-1,02	-78%	-1,42	-68%	3,05	24%	3,74	6,95	6,15	11,43	-27,24	0,73	-1,92	-7,37
CDI		0,13	10%	0,28	14%	2,37	19%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		-1,18	-90%	-1,97	-95%	3,01	24%	2,08	6,10	3,41	10,04	-56,02	1,02	-1,33	-4,26
IRF-M 1		0,04	3%	0,08	4%	3,08	24%	0,21	0,56	0,35	0,92	-39,94	8,19	-0,05	-0,25
IRF-M 1+		-2,01	-153%	-3,37	-162%	2,82	22%	3,39	9,12	5,57	15,01	-56,23	0,76	-2,25	-6,60
IMA-B		-1,52	-116%	-2,36	-113%	3,16	25%	4,75	12,71	7,82	20,91	-30,68	0,73	-2,37	-12,39
IMA-B 5		-0,60	-46%	-0,49	-24%	6,23	49%	2,39	5,03	3,93	8,27	-26,98	4,95	-0,98	-5,38
IMA-B 5+		-2,33	-178%	-3,98	-191%	0,95	8%	7,48	19,74	12,29	32,47	-29,10	0,09	-3,68	-17,69
IMA Geral		-0,69	-53%	-0,93	-45%	3,31	26%	1,93	5,41	3,17	8,90	-37,78	1,26	-1,00	-4,96
IDkA 2A		-0,48	-36%	-0,33	-16%	6,95	55%	2,52	4,46	4,15	7,33	-21,37	6,54	-0,98	-4,40
IDkA 20A		-2,69	-205%	-5,42	-261%	-1,91	-15%	12,44	30,09	20,44	49,50	-19,85	-0,07	-5,35	-23,99
IGCT		-3,28	-250%	-5,87	-282%	6,45	51%	25,93	44,52	42,61	73,26	-10,95	1,79	-7,81	-41,88
IBrX 50		-3,80	-290%	-6,48	-312%	8,13	65%	27,62	45,44	45,37	74,78	-11,92	2,02	-8,32	-41,32
Ibovespa		-4,37	-334%	-7,55	-363%	5,63	45%	26,83	44,25	44,07	72,82	-14,27	1,66	-8,58	-40,71
<b>META ATUARIAL - INPC + 6% A.A.</b>		<b>1,31</b>		<b>2,08</b>		<b>12,59</b>									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

## NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 6,9491% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 6,10% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 12,71% em 12 meses.

### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 11,4311%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 10,04%, e o IMA-B de 20,91%.

### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 7,3722%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 4,26% e 12,39%, respectivamente.

### Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 13,8360% do risco experimentado pelo mercado.

### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,4377% e -0,4377% da Meta.

### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 0,7275% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0230% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

### Alfa de Jensen

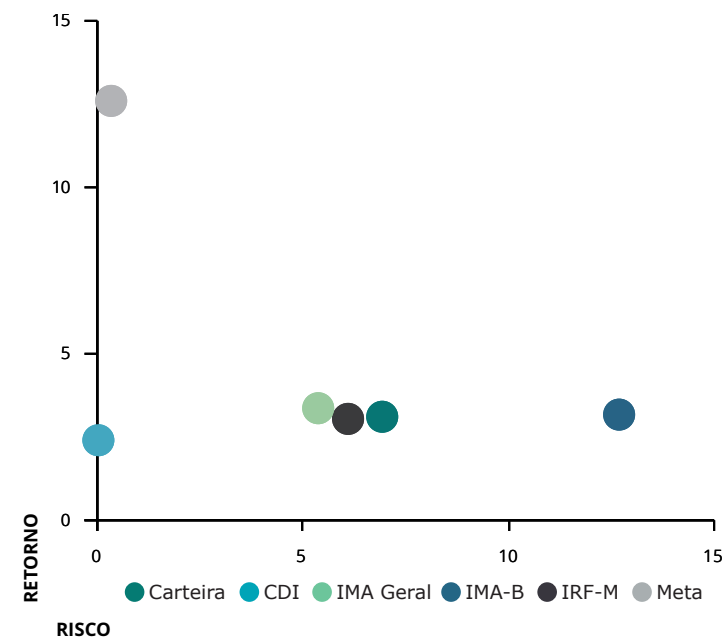
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

## MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	3,7418	3,4282	6,9491
VaR (95%)	6,1526	5,6396	11,4311
Draw-Down	-1,9157	-1,9157	-7,3722
Beta	11,8794	12,3416	13,8360
Tracking Error	0,2357	0,2122	0,4377
Sharpe	-27,2445	6,0467	0,7275
Treynor	-0,5406	0,1058	0,0230
Alfa de Jensen	-0,0356	0,0106	-0,0032

## RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



## METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

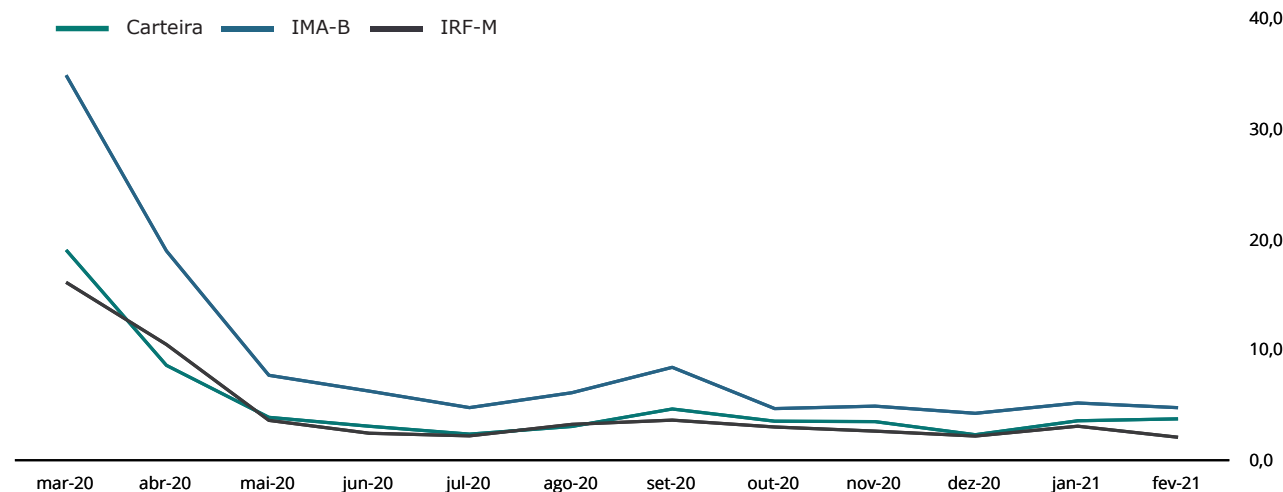
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 32,88% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$4.270.752,17 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$15.646.064,59, equivalente a uma queda de 5,34% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



## STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
<b>IRF-M</b>	<b>10,48%</b>	<b>-210.407,27</b>	<b>-0,07%</b>
IRF-M	4,49%	-155.604,90	-0,05%
IRF-M 1	5,02%	1.228,95	0,00%
IRF-M 1+	0,96%	-56.031,32	-0,02%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
<b>IMA-B</b>	<b>32,88%</b>	<b>-4.270.752,17</b>	<b>-1,46%</b>
IMA-B	14,46%	-2.961.754,68	-1,01%
IMA-B 5	4,44%	-233.584,06	-0,08%
IMA-B 5+	1,89%	-604.845,18	-0,21%
Carência Pós	12,10%	-470.568,25	-0,16%
<b>IMA GERAL</b>	<b>25,47%</b>	<b>-970.253,41</b>	<b>-0,33%</b>
<b>IDKA</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
<b>FIDC</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS</b>	<b>0,08%</b>	<b>-40.817,46</b>	<b>-0,01%</b>
<b>FUNDOS PARTICIPAÇÕES</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>FUNDOS DI</b>	<b>17,27%</b>	<b>-212.060,85</b>	<b>-0,07%</b>
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	15,90%	1.422,28	0,00%
Multimercado	1,38%	-213.483,13	-0,07%
<b>OUTROS RF</b>	<b>0,81%</b>	<b>-48.368,08</b>	<b>-0,02%</b>
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>13,00%</b>	<b>-9.893.405,36</b>	<b>-3,37%</b>
Ibov., IBrX e IBrX-50	6,69%	-5.561.837,47	-1,90%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,97%	-833.828,97	-0,28%
Small Caps	1,66%	-1.849.759,59	-0,63%
Setorial	0,67%	-610.338,98	-0,21%
Outros RV	3,01%	-1.037.640,34	-0,35%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>-15.646.064,59</b>	<b>-5,34%</b>

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	D+0	D+0	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	D+0	D+0	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	D+0	D+0	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	D+0	D+0	D+0	D+30	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	D+0	D+0	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	22.791.074/0001-26	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	D+0	D+0	D+0	D+0	0,40	Não há	Não há
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	D+0	D+0	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	D+0	D+0	D+1	D+1	0,40	Não há	Não há
FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FII Recebíveis	20.716.161/0001-93	D+0	D+2	D+0	D+2	0,85	Não há	20% exc IPCA+6%aa
FUNDOS MULTIMERCADO		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	D+0	D+0	D+0	D+4	0,60	Não há	Não há
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	D+1	D+1	D+1	D+2	1,00	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL		Conversão	Liquidez	Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	D+0	D+0	D+1	D+3	2,00	Não há	20% exc SMLL
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	34.791.108/0001-61	D+1	D+1	D+27	D+29	2,00	Não há	20% exc SMLL
Bahia FIC FIA Valuation	09.635.172/0001-06	D+1	D+0	D+30	D+33	1,90	Não há	20% exc Ibov
BB FIC FIA Alocação	18.270.783/0001-99	D+1	D+1	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC FIA Consumo	08.973.942/0001-68	D+1	D+1	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	D+1	D+1	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

FUNDO	CNPJ	APLICAÇÃO		RESGATE		OUTROS DADOS		
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>		<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	D+1	D+1	D+0	D+0	3,00	Não há	Não há
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	D+1	D+1	D+1	D+3	1,60	Não há	Não há
Constância FIA Brasil	14.550.994/0001-24	D+0	D+1	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	D+1	D+1	D+1	D+4	2,00	Não há	Não há
Indie FIC FIA	17.335.646/0001-22	D+1	D+1	D+30	D+32	1,34	Não há	20% exc IBRX
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	D+0	D+0	D+21	D+23	1,90	Não há	20% exc Ibov
Navi FIC FIA Institucional	14.113.340/0001-33	D+1	D+1	D+0	D+0	1,50	Não há	20% exc Ibov
Neo FIC FIA Navitas B	26.218.614/0001-38	D+1	D+0	D+30	D+32	2,00	Não há	20% exc Ibov
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	D+0	D+0	D+0	D+0	2,00	Não há	20% exc Ibov
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>		<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Conversão</b>	<b>Liquidez</b>	<b>Taxa Adm</b>	<b>Carência</b>	<b>Taxa Performance</b>
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	39.272.865/0001-42	D+0	D+0	D+0	D+2	0,85	Não há	0
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	D+1	D+1	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	D+1	D+0	D+1	D+4	1,50	Não há	Não há

O patrimônio total do Instituto possui prazo de resgate de até 90 dias.

## APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/02/2021	2.068,68	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
03/02/2021	49.413,04	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
08/02/2021	118.844,64	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/02/2021	2.084,53	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
12/02/2021	8.970.247,16	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
17/02/2021	7.234,35	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
18/02/2021	1.991,35	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B
18/02/2021	945.233,56	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
19/02/2021	945.233,56	Aplicação	Caixa FIA Institucional BDR Nível 1
23/02/2021	4.999.280,34	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
26/02/2021	754.681,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/02/2021	2.157,66	Aplicação	BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B

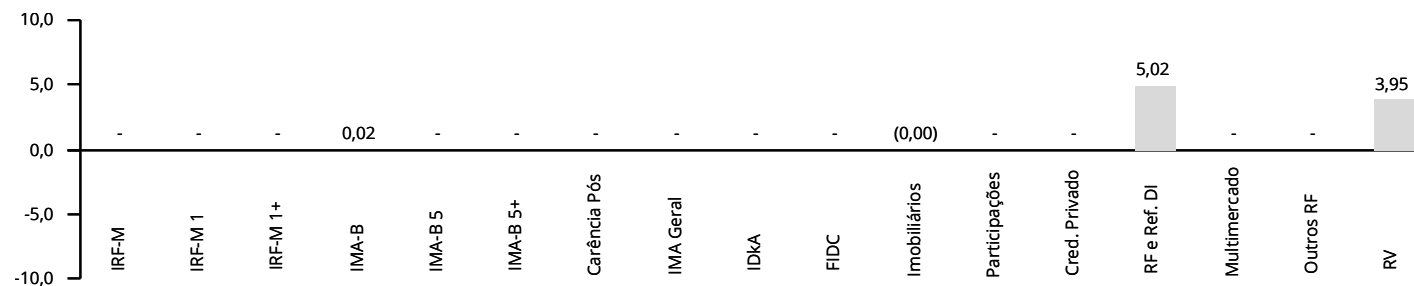
## RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/02/2021	549.035,72	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
02/02/2021	6.617,90	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/02/2021	45.887,43	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
09/02/2021	8.585,23	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
10/02/2021	19.457,48	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/02/2021	1.320,00	Proventos	BB FII Recebíveis
17/02/2021	2.898,08	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/02/2021	945.233,56	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
22/02/2021	11.192,39	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/02/2021	318.479,33	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
23/02/2021	5.000.004,18	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/02/2021	35.216,81	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
25/02/2021	3.867.480,12	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
26/02/2021	3.956,65	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
26/02/2021	1.460,39	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

### TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	<b>16.798.470,64</b>
Resgates	<b>10.816.825,27</b>
Saldo	<b>5.981.645,37</b>

### MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA FIXA</b>										
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, IV, a	2,307765159	2.967.792.040,55	572	2,02%	0,20%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Alocação Ativa	25.078.994/0001-90	7, I, b	1,505526895	9.434.126.715,63	598	12,78%	0,40%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, IV, a	2,116915529	2.459.370.188,78	778	9,99%	1,19%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	03.543.447/0001-03	7, I, b	20,538265573	5.161.165.829,74	706	1,71%	0,10%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	2,726097516	8.878.863.822,11	1.211	3,53%	0,12%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Crédito Privado IPCA III	14.091.645/0001-91	7, VII, b	2,339277096	620.319.436,86	74	0,81%	0,38%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	6,385489804	7.633.267.120,04	677	10,66%	0,41%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IRF-M	07.111.384/0001-69	7, I, b	6,026231093	8.803.004.981,39	692	3,37%	0,11%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, IV, a	3,748379000	5.566.337.148,97	630	2,21%	0,12%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 II	18.598.088/0001-50	7, I, b	1,477560000	198.765.217,32	38	6,05%	8,92%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2024 VI	22.791.074/0001-26	7, I, b	1,519575000	214.507.329,19	17	6,05%	8,27%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	3,211495000	13.590.487.322,92	989	2,73%	0,06%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	2,699164000	1.625.335.228,61	321	1,89%	0,34%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M	14.508.605/0001-00	7, I, b	2,310051000	2.086.612.425,47	437	1,12%	0,16%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	2,614148000	9.935.744.303,82	1.341	1,50%	0,04%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1+	10.577.519/0001-90	7, I, b	2,502454000	2.364.083.590,98	359	0,96%	0,12%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, IV, a	1,884546000	550.474.030,01	300	1,67%	0,89%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica Renda Fixa	23.215.097/0001-55	7, I, b	1,507062000	15.107.095.289,30	903	10,14%	0,20%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Novo Brasil Referenciado IMA-B	10.646.895/0001-90	7, III, a	3,838617000	2.938.131.383,90	303	3,79%	0,38%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Alocação Dinâmica Renda Fixa	21.838.150/0001-49	7, IV, a	18,061033000	3.571.923.057,61	264	2,55%	0,21%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
<b>FUNDOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES</b>										
BB FII Recebíveis	20.716.161/0001-93	8, IV, b	60,096768700	62.200.155,62	20	0,08%	0,39%	03.864.607/0001-08	30.822.936/0001-69	✓
<b>FUNDOS MULTIMERCADO</b>										
BB Previdenciário Multimercado	10.418.362/0001-50	8, III	2,925423176	404.264.423,73	194	0,95%	0,69%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Safra SP Reais PB Multimercado	21.595.829/0001-54	8, III	248,442060000	825.903.419,31	121	0,43%	0,15%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
AZ Quest FIC FIA Small Caps	11.392.165/0001-72	8, II, a	6,822357100	1.438.962.044,80	5.915	0,82%	0,17%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
AZ Quest FIC FIA Small Mid Caps Institucional	34.791.108/0001-61	8, II, a	1,046687900	550.853.305,14	35	0,84%	0,45%	04.506.394/0001-05	00.066.670/0001-00	✓
Bahia FIC FIA Valuation	09.635.172/0001-06	8, II, a	3,223619200	967.923.119,26	1.098	0,65%	0,20%	13.143.849/0001-66	00.066.670/0001-00	✓
BB FIC FIA Alocação	18.270.783/0001-99	8, II, a	1,983402568	430.383.668,88	727	0,72%	0,49%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC FIA Consumo	08.973.942/0001-68	8, II, a	3,175428307	339.786.231,27	11.566	0,33%	0,29%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Bradesco FIA Selection	03.660.879/0001-96	8, II, a	937,336430700	748.567.197,38	200	0,98%	0,38%	62.375.134/0001-44	00.066.670/0001-00	✓

ATIVOS	CNPJ	SEGMENTO	COTA	PL DO FUNDO	COTISTAS	ART. 13	ART. 14	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
<b>FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL</b>										
BTG Pactual FIC FIA Absoluto Institucional	11.977.794/0001-64	8, II, a	4,779708200	2.741.202.425,63	6.286	1,43%	0,15%	29.650.082/0001-00	59.281.253/0001-23	✓
Caixa FIA Consumo	10.577.512/0001-79	8, II, a	1,979131000	631.793.991,04	13.555	0,34%	0,16%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Constância FIA Brasil	14.550.994/0001-24	8, II, a	1,719464200	298.458.860,67	4.722	0,51%	0,50%	10.626.543/0001-72	00.066.670/0001-00	✓
Icatu Vanguarda FIA Dividendos	08.279.304/0001-41	8, II, a	5,000950000	1.494.264.626,94	8.091	0,97%	0,19%	68.622.174/0001-20	00.066.670/0001-00	✓
Indie FIC FIA	17.335.646/0001-22	8, II, a	4,032019000	1.115.140.506,42	20.060	0,53%	0,14%	14.359.791/0001-55	62.418.140/0001-31	✓
Itaú FIC FIA Dunamis	24.571.992/0001-75	8, II, a	22,365001000	3.416.632.575,89	40.734	0,38%	0,03%	60.701.190/0001-04	60.701.190/0001-04	✓
Navi FIC FIA Institucional	14.113.340/0001-33	8, II, a	3,444831400	1.084.705.821,24	2.985	0,63%	0,17%	27.133.825/0001-30	00.066.670/0001-00	✓
Neo FIC FIA Navitas B	26.218.614/0001-38	8, II, a	2,732082500	199.788.369,78	227	0,54%	0,79%	05.640.380/0001-42	62.418.140/0001-31	✓
Occam FIC FIA	11.628.883/0001-03	8, II, a	3,277405800	1.033.064.602,48	3.180	0,37%	0,10%	27.916.161/0001-86	00.066.670/0001-00	✓
<b>INVESTIMENTOS NO EXTERIOR</b>										
BB FIC FIA Bolsas Asiáticas Ex-Japão BDR Nível I	39.272.865/0001-42	9 A, III	1,095717009	101.002.503,50	3.931	0,67%	1,96%	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9 A, III	5,749654000	2.403.594.907,13	239	0,32%	0,04%	00.360.305/0001-04	00.360.305/0001-04	✓
Safra FIA Consumo Americano PB BDR Nível I	19.436.818/0001-80	9 A, III	632,552122000	2.288.705.798,61	811	1,96%	0,25%	03.017.677/0001-20	06.947.853/0001-11	✓

Art. 13 retrata o percentual que o fundo detém do PL do RPPS, cujo limite é de 20%. Art. 14 remete ao quanto o RPPS detém do PL do fundo, limitado a 5% para ativos enquadrados em 7ºVII, 8ºIII e 8ºIV; e 15% para os demais artigos. Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente. As cotas e patrimônios referem-se ao último dia útil do mês.



## POR SEGMENTO

ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2021
7º, I, a	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, b	183.211.572,30	62,49	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, I, c	-	0,00	100,0	✓ 100,0 ✓
7º, II	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, III	11.121.847,16	3,79	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, a	11.121.847,16	3,79	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, III, b	-	0,00	60,0	✓ 60,0 ✓
7º, IV	54.095.083,32	18,45	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, a	54.095.083,32	18,45	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, IV, b	-	0,00	40,0	✓ 40,0 ✓
7º, V	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
7º, VI	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VI, a	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VI, b	-	0,00	15,0	✓ 15,0 ✓
7º, VII, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, b	2.376.993,05	0,81	5,0	✓ 5,0 ✓
7º, VII, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
<b>TOTAL ART. 7º</b>		<b>85,54</b>	<b>100,0</b>	<b>✓ 100,0 ✓</b>
8º, I, a	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
8º, I, b	-	0,00	30,0	✓ 30,0 ✓
8º, II, a	29.442.544,10	10,04	20,0	✓ 20,0 ✓
8º, II, b	-	0,00	20,0	✓ 20,0 ✓
8º, III	4.035.717,96	1,38	10,0	✓ 10,0 ✓
8º, IV, a	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, b	240.387,07	0,08	5,0	✓ 5,0 ✓
8º, IV, c	-	0,00	5,0	✓ 5,0 ✓
<b>TOTAL ART. 8º</b>		<b>11,50</b>	<b>30,0</b>	<b>✓ 30,0 ✓</b>
9ºA, I	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9ºA, II	-	0,00	10,0	✓ 10,0 ✓
9ºA, III	8.680.657,78	2,96	10,0	✓ 10,0 ✓
<b>TOTAL ART. 9º</b>		<b>2,96</b>	<b>10,0</b>	<b>✓ 10,0 ✓</b>

## PRÓ GESTÃO

O SIMPREVI não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

## POR GESTOR

INSTITUIÇÃO	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	15.741.114.202,04	0,03 ✓
Bahia Asset	19.692.141.894,44	0,01 ✓
Banco J. Safra	106.542.301.287,46	0,01 ✓
BB Gestão DTVM	1.183.316.829.394,30	0,01 ✓
Bradesco	530.812.694.116,88	0,00 ✓
BTG Pactual	189.996.582.797,69	0,00 ✓
Caixa Econômica Federal	414.462.141.774,47	0,03 ✓
Constância Investimentos	1.686.811.078,77	0,09 ✓
Icatu Vanguarda	31.042.374.654,29	0,01 ✓
Indie Capital	2.366.701.667,08	0,07 ✓
Itaú Unibanco	748.596.252.361,45	0,00 ✓
NAVI Capital	6.208.093.845,20	0,03 ✓
Neo Investimentos	4.215.273.255,12	0,04 ✓
Occam Brasil Gestão	15.785.396.348,24	0,01 ✓
Rio Bravo	9.900.007.604,86	0,00 ✓

## PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010 e à Política de Investimento vigente.

Fevereiro foi um mês de maior estresse tanto para os mercados internacionais quanto para os brasileiros. No nosso país, discussões acerca de um novo auxílio emergencial, preocupações com a inflação e a lentidão do processo de vacinação foram os principais fatores internos que influenciaram negativamente os mercados. No cenário externo, a inflação também passou a preocupar, principalmente em países da Europa e nos Estados Unidos. Na China, a recuperação econômica continuou a ter força durante o mês, mesmo com o feriado de Ano Novo Lunar interrompendo a atividade por aproximadamente duas semanas.

O crescimento do país asiático também veio a despeito do ritmo lento da vacinação contra a covid-19. O governo chinês continua a controlar de forma eficaz novos focos da doença, enquanto provém estímulos elevados à sua economia, fatores que vêm sustentando sua retomada desde o ano passado. O aquecimento da economia chinesa é um dos motivos para o forte aumento no preço de commodities observado recentemente, que está contribuindo para os temores de uma aceleração da inflação no Brasil e no mundo. O Índice de Gerentes de Compras (PMI) Composto do país caiu de 52,2 para 51,7 pontos em fevereiro, sinalizando uma redução no otimismo dos empresários chineses, provavelmente influenciada pelo baixo ritmo de imunização contra a covid-19. Ainda assim, o índice continua acima dos 50 pontos, o que indica uma expectativa de continuidade na expansão da economia local por parte dos produtores.

Na Europa, alguns países da zona do euro, como Alemanha e Holanda, tiveram que prorrogar lockdowns e medidas de distanciamento em seus territórios, devido ao forte contágio pelo coronavírus. O lento ritmo de vacinação no continente europeu também dificultou a melhora para as perspectivas da região. O PMI Composto da zona do euro ficou em 48,1 pontos no mês, seguido de uma visão mais pessimista para o curto prazo, o que se refletiu em um fraco desempenho dos mercados da região.

Já no Reino Unido, as perspectivas se tornaram mais otimistas ao longo do mês. A vacinação da região teve um bom desempenho em fevereiro, com aproximadamente 30% de sua população tendo sido inoculada com a primeira dose no final do período. Ainda, o contágio pela covid-19 começou a diminuir na região, o que levou o governo britânico a anunciar um plano para redução das medidas de distanciamento social, que começaria em março e terminaria em junho deste ano, com a suspensão de todas as medidas adotadas. Com o bom desempenho do processo de vacinação e a reabertura da economia, as expectativas para o futuro do Reino Unido melhoraram significativamente ao longo do mês, o que contribuiu para intensificar o receio com a inflação.

Os dados do Produto Interno Bruto (PIB) tanto da zona do euro quanto do Reino Unido no último trimestre de 2020 foram divulgados em fevereiro, e trouxeram um quadro mais preciso sobre o efeito da pandemia na economia europeia. Na zona do euro, o PIB retraiu 0,7% naquele período, fechando o ano de 2020 com queda de 6,8%. Já o PIB do Reino Unido havia crescido 1% no quarto trimestre, fechando o ano passado com retração de 9,9%. Para ambas as regiões, as quedas observadas em 2020 foram as piores de suas séries históricas, refletindo a gravidade do impacto da pandemia em suas atividades econômicas. As divulgações, no entanto, não afetaram significativamente os mercados, que já esperavam fortes quedas no acumulado do ano. As perspectivas devido à vacinação e ao estágio da pandemia durante o mês foram fatores mais relevantes para a formação de expectativas dos agentes locais.

Nos Estados Unidos, assim como no Reino Unido, o processo de vacinação continuou em ritmo relativamente acelerado em fevereiro. Até o fim do mês, aproximadamente 15% da população estadunidense já havia recebido a primeira dose de alguma vacina contra a covid-19. Esse cenário positivo, no entanto, levou a um aumento de temores sobre a inflação do país, o que afetou negativamente seus mercados de renda fixa e de renda variável. Contribuiu para esses receios, também, o pacote de estímulos de US\$ 1,9 trilhão proposto pelo presidente Joe Biden, que estava sendo negociado junto ao Congresso. As expectativas eram de que o aquecimento da economia norte-americana pós-vacinação levasse a uma aceleração da inflação local, efeito intensificado pelos estímulos fiscais do novo pacote, o que afetaria a política monetária e poderia culminar em mudanças na taxa de juros ainda neste ano.

Esse aumento de receios trouxe um estresse grande para os juros dos títulos de longo prazo do governo dos Estados Unidos, que apresentaram alta significativa durante a segunda metade do mês. Além de afetar o mercado de renda fixa, esse aumento também levou a uma piora no mercado local de renda variável, devido à possível saída de capital das bolsas para os títulos públicos e ao aumento no custo de financiamento de empresas, especialmente do setor de tecnologia. O estresse nos mercados estadunidenses acabou refletindo também nos mercados brasileiros, contribuindo para os resultados negativos observados tanto na renda fixa quanto na renda variável em fevereiro.

Em relação aos dados divulgados durante o mês, a produção industrial dos Estados Unidos cresceu 0,9% em janeiro frente a dezembro, enquanto as vendas no varejo aumentaram 5,3% nessa base de comparação. Ambos os resultados ficaram acima das expectativas, com destaque para o varejo, cujo desempenho

superou muito as projeções devido, principalmente, ao auxílio de US\$ 600 dado pelo governo durante aquele mês. Já a taxa de desemprego do país diminuiu em janeiro, passando de 6,7% para 6,3%, indicando um desempenho melhor do que o esperado no mercado de trabalho estadunidense.

No Brasil, fevereiro começou com a eleição de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco para as presidências da Câmara dos Deputados e do Senado, respectivamente. Ambos os congressistas eram alinhados ao Executivo, fator que trouxe uma esperança maior para os mercados em relação a um rápido andamento das reformas e de medidas de contenção de gastos públicos. Ainda, a aprovação do projeto de autonomia do Banco Central, que diminuiu o risco de possíveis intervenções políticas indevidas sobre a autoridade monetária, contribuiu para uma melhora nas perspectivas do mercado.

Entretanto, mesmo com fatores potencialmente positivos para o avanço da economia, fevereiro trouxe uma deterioração grande das perspectivas para o cenário econômico e fiscal. Discussões acerca de um novo auxílio emergencial, cuja implementação foi confirmada para o mês seguinte, contribuíram para um aumento no pessimismo com o equilíbrio das contas públicas, devido ao alto custo do benefício para o governo. Ainda, o anúncio do presidente Jair Bolsonaro de que desejava trocar o presidente da Petrobras, devido à sua condução da política de preços da empresa, levou a uma interpretação do mercado de que o governo estaria disposto a interferir diretamente no funcionamento das empresas estatais, atitude contrária ao viés não-intervencionista que era esperado da gestão atual. Com isso, as incertezas do mercado sobre a futura condução da economia pelo governo aumentaram significativamente, o que trouxe prejuízos tanto na renda fixa quanto na renda variável.

O processo de vacinação também foi um ponto de preocupação durante o mês, pois continuou de maneira lenta, devido a problemas de logística e ao pequeno número de doses disponíveis. Algumas regiões do país tiveram que interromper temporariamente a vacinação de suas populações por causa da falta de vacinas, fator que levou a um atraso ainda maior na imunização da população brasileira. Para tentar acelerar a disponibilização de doses, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) decidiu flexibilizar algumas exigências para pedidos de autorização para uso emergencial de vacinas contra a covid-19. A Anvisa determinou também que vacinas adquiridas através do Covax Facility, consórcio internacional organizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), não necessitariam de aprovação de uso emergencial para serem distribuídas e utilizadas no Brasil.

Ainda assim, até o fim do mês, apenas aproximadamente 3% da população havia sido vacinada. A morosidade da vacinação aliada ao alto contágio, que levou algumas regiões a aplicarem medidas mais duras de distanciamento social, deteriorou ainda mais as perspectivas para a economia brasileira no curto prazo.

Os dados divulgados ao longo de fevereiro continuaram a demonstrar uma desaceleração econômica ao final de 2020. A produção industrial de dezembro cresceu 0,9% frente a novembro, terminando o ano com queda acumulada de 4,5% na comparação com 2019. O setor de serviços também registrou queda, de 7,8%, frente ao ano anterior, e de 0,2% em dezembro contra novembro. Já o comércio foi o único setor que terminou 2020 com resultado positivo no acumulado do ano, com aumento de 1,2% nas vendas no varejo frente a 2019. Ainda assim, as vendas do setor retraíram 6,1% em dezembro frente ao mês anterior, resultado impactado pela perspectiva do fim do auxílio emergencial a partir de janeiro. Com isso, o Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que havia crescido 0,64% em dezembro, apresentou queda de 4,05% no acumulado de 2020. Por fim, a taxa de desemprego encerrou 2020 em 13,9%, indicando uma melhora temporária no mercado de trabalho nos últimos meses do ano. Os resultados econômicos divulgados não afetaram muito os mercados, devido ao maior peso atribuído aos demais fatores que estavam em foco durante o mês.

Em relação aos dados fiscais disponibilizados, o resultado primário do setor público consolidado, que engloba União, estados e municípios, foi de superávit primário de R\$ 58,4 bilhões em janeiro, acima dos R\$ 56,3 bilhões registrados em janeiro de 2020. No acumulado em 12 meses, o setor público registra déficit de R\$ 700,8 bilhões. Já a dívida bruta havia passado para 89,7% do PIB em janeiro, dando continuidade à sua trajetória de crescimento. Devido ao fato de o primeiro mês do ano geralmente apresentar superávits por causa da contenção de despesas pelos entes federativos, esse resultado positivo não trouxe um impacto significativo nas expectativas.

Frente a esse cenário enfrentado no mês de fevereiro, tanto o mercado de renda fixa quanto o de renda variável apresentaram resultados negativos no mês. As principais influências para essas quedas vieram das preocupações com a inflação mundial e brasileira, além dos estresses provocados pela intervenção do governo na Petrobras e das discussões sobre o auxílio emergencial, além do baixo ritmo de vacinação no Brasil. Dessa forma, o Ibovespa, principal índice da bolsa brasileira, fechou o mês com queda de 4,37%, enquanto a maior parte dos índices de renda fixa também tiveram desempenho negativo.